

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 33 - KNOWLEDGE MANAGEMENT, EXTENSION
SERVICES, AND AGRI-FOOD INNOVATION

**RURAL EXTENSION AND CLIMATE CHANGE: EMERGING ACTORS AND
NARRATIVES**

Igor Binotto Benetti (igor91benetti@gmail.com)

Jamison Pinheiro Ribeiro (jamison.ribeiro@acad.ufsm.br)

Marina Calisto Alves (marinacalisto.agr@gmail.com)

Alisson Vicente Zarnott (alisson.zarnott@ufsm.br)

As mudanças climáticas tornaram-se uma questão central nas agendas políticas, científicas e institucionais contemporâneas, abrangendo diferentes campos do conhecimento e escalas de ação. A agricultura ocupa uma posição paradoxal, pois, embora seja identificada como uma das causas do aquecimento global, é também um dos setores mais vulneráveis aos seus impactos, devido à exposição dos sistemas de produção a eventos climáticos extremos. Nesse contexto, a extensão rural tem sido repetidamente mobilizada como uma ação estratégica para a implementação de práticas de adaptação e mitigação. Este estudo analisou como a questão das mudanças climáticas tem sido interpretada e operacionalizada no âmbito dos Serviços de Extensão Rural,

com base em um exame dos discursos institucionais de três organizações com diferentes posições e escalas: o Fórum Global para Serviços de Assessoria Rural (GFRAS), como uma rede internacional para coordenação da extensão rural; a Rede Nacional de Agroecologia (ANA), referência brasileira na promoção da transição agroecológica; e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), instituição estadual que trabalha com agricultores e se destacou pela construção de uma agenda sobre mudanças climáticas. Essa análise identificou três narrativas centrais. 1) ênfase na disseminação de inovações tecnológicas e informacionais voltadas para a previsibilidade climática e gestão de riscos; 2) a Extensão Rural como promotora de novos desenhos sociotécnicos para sistemas agroalimentares, ancorados na agroecologia e na justiça social; e 3) a associação do papel da Extensão Rural à inclusão dos agricultores em instrumentos de mercado, como pagamentos por serviços ambientais e créditos de carbono. O estudo destaca a centralidade das mudanças climáticas na agenda da Extensão Rural e, ao contrastar as narrativas de diferentes instituições, também destaca as disputas políticas e epistemológicas em torno do papel da Extensão Rural diante da crise climática.

Palavras-chave: climate change; rural extension; institutional discourses; agroecology; climate adaptation and mitigation.